

ANO 2024



**APAE**  
REDENÇÃO-PA

# PLANO DE AÇÃO 2024

## **EXPEDIENTE**

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

**PRESIDENTE** : Rosângela Hanemann

**VICE-PRESIDENTE**: Ivan César De Castro Júnior

**1º DIRETORA FINANCEIRA**: Mara Cristina Leite Goldschimit

**2º DIRETORA FINANCEIRA**: Silvonete Basílio Queiroz

**1º DIRETOR SECRETÁRIO**: José Oliveira Sardinha Júnior

**2º DIRETOR SECRETÁRIA**: Rosa Maria Borges da Silva

**1º DIRETOR DE PATRIMÔNIO**: Claudinei Furtado

**1º DIRETOR SOCIAL**: Caroleide Amélia Sandes Pedreira

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

**Conselheiro: Administrativo** - Mirian Cristina Araújo Prata

**Conselheiro: Social** - Paulo Frederico Garcia Chapadense

**Conselheiro: Representante dos Pais** - Bianca Porto da Silva Vidigal

**Conselheiro: Patrimônio** - Ivanoe Furtado Araújo

**Conselheiro: Jurídico** - Clidean Ferreira Chaves

### **CONSELHO FISCAL:**

**Conselho Fiscal: Titular** - Bernardo Alexandre de Andrade

**Conselho Fiscal: Titular** - Elcione Barbosa dos Santos

**Conselho Fiscal: Titular** - Renato Passarinho da Silva

**Conselho Fiscal: Suplente** - José Willian Gonçalves de Oliveira

**Conselho Fiscal: Suplente** - Maria Rita Silva

**Conselho Fiscal: Suplente** - Veruska de Lima Vieira Menezes

### **AUTODEFENSORES E AUTOGESTORES:**

**Autodefensor titular**- Leandro dos Santos Ferreira

**Autodefensora titular**- Taynara Lopes do Nascimento

**Autodefensor suplente** - Mateus Ferreira Gonçalves

**Autodefensora suplente** - Kleyck Pinheiro Pereira

**Coordenadora Administrativa**: Jucilane da Costa Silva

**Coordenadora CAMS**: Fernanda Muniz Machado Neves

**Coordenadora CEAS**: Zenira Nunes Farias

**Coordenadora CEOP**: Maria de Nazaré Alves de Souza

### **CAMS – CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE**

**Coordenadora CAMS**: Fernanda Muniz Machado Neves

**Auxiliar de Saúde Bucal (ASB)**: Tatiane Nunes dos Santos

**Cirurgiã Dentista**: Pâmilla Dannielly Alves Perdigão

**Equitador**: Fábio Mundoca Crispim

**Equoterapeuta**: Paulo Henrique Castro Naves

**Fisioterapeutas**: Leide Magna Ribeiro Sousa Lopes

Rosana Borges Vitelli

Paulo Henrique Castro Naves

**Médicos Voluntários:** Clínico Geral: Dr Wilder Santana  
Dermatologista: Dra Bianca Vidigal  
Oftalmologistas: Centro de olhos Dr Marcelus Baptista  
Policlínica Jordão

**Neuropsicopedagoga:** Leiciane Estalino Gomes da Silva Castilho

**Psicólogas:** Angélica de Souza Melo  
Patrícia Dias

**Terapeuta Ocupacional:** Fernanda Muniz Machado Neves

### **CEAS – CENTRO ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Coordenadora CEAS:** Zenira Nunes Farias

**Assistente Social:** Zenira Nunes Farias

**Psicóloga:** Lourrana Murça da Silva

### **CEOP – CENTRO ESPECIALIZADO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS**

**Coordenadora CEOP:** Maria de Nazaré Alves de Souza

**Auxiliar de sala e Monitora de ônibus escolar:** Dalva Aparecida Rodrigues

**Auxiliar de sala e Monitor de ônibus escolar:** Giovane da Silva Preste

**Instrutora de Artes:** Ana Paula Vieira Ecco

**Instrutora de Educação Física:** Camila Cris da Silva

**Instrutor de Informática e Teatro:** Alessandro Castilho Conceição

**Orientador Educacional e Instrutor de dança:** Schneider Luiz da Silva Fôro

### **ADMINISTRATIVO – APOIO:**

**Coordenadora Administrativa:** Jucilane da Costa Silva

**Auxiliar de serviços gerais:** Keila Maria Alves Ribeiro  
Queiliane Soares da Silva

**Cozinheira:** Maria do Socorro Ribeiro da Silva

**Guardas Patrimoniais:** Elias Alves da Silva  
Raquel Pinto da Conceição

**Motoristas:** Alfredo Aguiar Neto

Odair Correia Martins

**Recepcionista:** Maria Valentyny de Sousa Pavão Giroletti

## SUMÁRIO

<b>1 Histórico e Caracterização .....</b>	<b>06</b>
<b>1.1 Missão.....</b>	<b>08</b>
<b>1.2 Visão.....</b>	<b>08</b>
<b>1.3 Valores.....</b>	<b>08</b>
<b>1.4 Finalidade estatutária.....</b>	<b>08</b>
<b>1.5 Objetivos.....</b>	<b>08</b>
<b>1.6 Público-assistido e forma de acesso.....</b>	<b>11</b>
<b>1.7 Critérios de elegibilidade.....</b>	<b>11</b>
<b>1.8 Capacidade de atendimento e meta prevista.....</b>	<b>12</b>
<b>1.9 Metodologia/Operacionalidade .....</b>	<b>12</b>
<b>2 Áreas de atuação.....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 CEAS.....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 CAMS.....</b>	<b>14</b>
<b>2.3 CEOP.....</b>	<b>17</b>
<b>3 Ações Administrativas.....</b>	<b>20</b>
<b>4 Detalhamento das Ações para 2024.....</b>	<b>20</b>
<b>4.1 Programa de orientação socioassistencial.....</b>	<b>20</b>
<b>4.2 Programa de Auto-gestão e Autodefensoria.....</b>	<b>21</b>
<b>4.3 Fórum da Família (em implantação) .....</b>	<b>22</b>
<b>4.4 Programa de Proteção Social.....</b>	<b>22</b>
<b>4.5 Programa de Visitas domiciliares.....</b>	<b>23</b>
<b>4.6 Programa de Triagem (CEAS) .....</b>	<b>23</b>
<b>4.7 Programa de Voluntariado/Doações.....</b>	<b>24</b>
<b>4.8 Programa Assistencial de Apoio Sociofamiliar (Apoio alimentar/higiene).....</b>	<b>24</b>
<b>4.9 Programa de Captação de Recursos.....</b>	<b>25</b>
<b>4.10 Programa de Imunização anual (H1N1 e COVID 19).....</b>	<b>25</b>

<b>4.11 Programa de Transporte humanizado com acessibilidade dos assistidos...</b>	<b>26</b>
<b>4.12 Programa de Estimulação precoce – Estimular .....</b>	<b>26</b>
<b>4.13 Programa PediaSuit®.....</b>	<b>27</b>
<b>4.14 Programa de Reabilitação física e intelectual.....</b>	<b>29</b>
<b>4.15 Programa de Equoterapia e Equitação.....</b>	<b>29</b>
<b>4.16 Programa de Hidroterapia – Mergulhar .....</b>	<b>30</b>
<b>4.17 Programa de Saúde bucal .....</b>	<b>30</b>
<b>4.18 Programa de Atendimento médico.....</b>	<b>31</b>
<b>4.19 Programa de atendimentos domiciliares.....</b>	<b>32</b>
<b>4.20 Programa Dialogar .....</b>	<b>32</b>
<b>4.21 Programa Envelhecimento Saudável.....</b>	<b>33</b>
<b>4.22 Programa Ginasticamente.....</b>	<b>34</b>
<b>4.23 Programa de Oficinas Profissionalizantes protegidas.....</b>	<b>35</b>
<b>4.23.1 Atividade de vida diária (AVD) e Atividades de vida prática (AVP) .....</b>	<b>36</b>
<b>4.23.2 Informática.....</b>	<b>37</b>
<b>4.24 Programa de Artes (Teatro e dança) .....</b>	<b>37</b>
<b>4.25 Programa de Desporto e lazer.....</b>	<b>38</b>
<b>4.26 Programa de Letramento I, II e III .....</b>	<b>39</b>
<b>4.27 Programa de cidadania com atividades extraclasse sócio pedagógicas com passeios socioeducativos e culturais.....</b>	<b>40</b>
<b>4.28 Programa de Protagonismo da pessoa com deficiência nas apresentações das datas comemorativas na APAE e eventos sociais .....</b>	<b>40</b>
<b>4.29 Programa de Formação Continuada.....</b>	<b>41</b>
<b>4.30 Programa Datas comemorativas.....</b>	<b>42</b>
<b>5 Organograma.....</b>	<b>43</b>
<b>6 Bibliografia.....</b>	<b>44</b>

## **1 – HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO**

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Segundo a Constituição Federal de 1988 art. 203, à pessoa com deficiência será prestado Assistência Social a quem necessitar, independente da contribuição à seguridade social e tem por objetivos: a habilitação e reabilitação desse indivíduo em situação de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária. No art. 227 do mesmo documento ressalta que o Estado promoverá programas de assistência integral à saúde do indivíduo em situação de deficiência, admitindo sua participação em atividades não governamentais.

Por outro lado, a lei 7853/89 no art. 2º inciso II afirma que a responsabilidade do Estado está na criação de uma rede de serviços especializados em habilitação e reabilitação, como também na garantia do acesso do indivíduo em situação de deficiência nos estabelecimentos de saúde pública e privada e do seu adequado tratamento.

De acordo com o Censo IBGE 2010, o Brasil tem 45.606.048 de pessoas com deficiência, o que equivale a 23,9% da população do País. 18,60% foram declaradas pessoas com deficiência visual, 7% com deficiência motora, 5,10% com deficiência auditiva e 1,40% com deficiência intelectual.

A Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais foi fundada em 1954, no Rio de Janeiro. Caracteriza-se por ser uma organização social, cujo objetivo principal é a defesa e a garantia de direitos das pessoas com impedimentos de natureza intelectual e múltipla, articulando-se para garantir seu acesso aos serviços essenciais de saúde, educação e inclusão no trabalho, visando ao desenvolvimento desse público e à sua inclusão social. A Federação Nacional das Apaes, ou Apae Brasil é a maior rede de apoio às Pessoas com Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltipla.

O Movimento Apaeano é uma grande rede nacional constituída por pais, amigos, pessoas com deficiência, voluntários, profissionais e instituições parceiras - públicas e privadas - unidas para a promoção e defesa dos direitos de cidadania da pessoa com deficiência e a sua inclusão social. Este movimento surge da necessidade de cobrir a ineficiência do Estado em prestar devida assistência às pessoas com Deficiência Intelectual e/ou múltiplas.

Em um país historicamente marcado por forte rejeição, discriminação e preconceito, as famílias que possuem integrantes com deficiência, empenhadas em buscar soluções alternativas para que seus filhos alcancem condições de serem incluídos na sociedade, com garantia de direitos como qualquer outro

cidadão, criaram as primeiras Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais. Essas associações nasceram com a missão de educar, prestar atendimento na área de saúde e lutar por seus direitos na perspectiva da inclusão social.

Essa mobilização contou com o apoio de vários profissionais que, acreditando na luta dessas famílias, empreenderam estudos e pesquisas, buscaram informações em entidades congêneres no exterior, trocando experiências com pessoas de outras nacionalidades que também sofriam com descaso e com pouca ou ausência de políticas públicas que trouxessem benefícios e direitos para as pessoas com deficiência.

Foi então que no Brasil, essa mobilização social começou a prestar serviços de educação, saúde e assistência social a quem deles necessitassem, em locais que foram denominados como Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes), constituindo uma rede de promoção e defesa de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Com 23.035.726 atendimentos no ano de 2022, nas áreas de prevenção e saúde, educação, assistência social e inclusão no mercado de trabalho.

Hoje, a rede apaeana conta com mais de 1.600.000 assistidos, organizadas em mais de 2.249 unidades presentes em todo o território nacional e historicamente, as APAEs tem assumido um papel relevante a nível nacional na defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, sendo na grande maioria a referência de orientação e apoio na vida desses indivíduos e de suas famílias.

Por sua vez, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Redenção-Pará foi fundada em 27 de agosto de 1997 por um grupo de empresários, profissionais liberais e servidores públicos da cidade, contando com apoio e consultoria da APAE de Conceição do Araguaia, cidade vizinha, foi eleita por aclamação a chapa do primeiro presidente, um dos seus fundadores, o advogado Drº Marcelo Carmelengo e como vice-presidente o empresário Claudinei Furtado, estando presente a presidente da Federação das APAE'S do Estado do Pará da época, a senhora Maria Elza Ribeiro de Andrade, que deu seu apoio à criação da unidade apaeana no município. A APAE-Redenção iniciou seus trabalhos em uma pequena residência cedida, sendo ofertando três tipos de atendimentos clínicos sendo eles: fonoaudiologia, fisioterapia e massoterapia. Foi então que os sócios do antigo Clube Recreativo de Redenção, se sensibilizaram e doaram as dependências do abandonado clube, e em maio de 2008 foi inaugurado a sede própria da APAE Redenção.

A sede da APAE Redenção, número de inscrição 02226859/0001-49, está situada na Rua Bolívar Rosa, nº 459, Setor Oeste na cidade de Redenção/PA.

A APAE é uma Instituição sem fins lucrativos, que visa prestar assistência educacional e de saúde as pessoas com deficiência Intelectual ou múltipla.

A atual estrutura da APAE Redenção, conta com 3 centros de atendimento especializados: CAMS, CEAS E CEOP.

No CAMS - Centro de Atendimento Especializado de Saúde, são atendidas pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, onde é priorizado a habilitação, reabilitação e estimulação precoce de crianças e adolescentes de 0-14 anos. Conta com os prestadores de serviços das áreas de fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, neuropsicopedagogia, equoterapia, equitação, odontologia e voluntários: clínico geral, dermatologia e oftalmologia. O cargo de Coordenador do CAMS é instituído por eleição entre os colaboradores da equipe e será exercido por profissional de comprovada capacidade técnica e ilibada reputação moral.

No CEOP - Centro Especializado de Oficinas Pedagógicas, são assistidos pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, de 8-65 anos, oferecendo apoio pedagógico através das oficinas de teatro, dança, artes, letramento e educação física. Tendo como oficinas protegidas, que objetivam a integração social no mercado de trabalho por meio de atividades de adaptação e orientação, são elas: oficina de informática e oficina de AVD's – Atividades de Vida Diárias a qual é executada pelos profissionais do CAMS e CEOP.

No CEAS – Centro Especializado de Assistência Social, dirigido para os assistidos do CEOP, CAMS e demanda espontânea, o atendimento é realizado com as profissionais de Serviço Social e Psicologia. No qual são executados diversos programas para as famílias e assistidos da APAE-Redenção.

O CAMS, CEAS E CEOP estão subordinados a Diretoria Geral, que é a instância executiva maior da APAE, responsável pela condução do planejamento estratégico desta Instituição, pela definição das políticas, planos organizacionais, diretrizes e metas quanti-qualitativas a serem alcançadas em cada período, assim como pela definição das normas de funcionamento.

## **1.1 - MISSÃO**

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenções, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e à construção de uma sociedade justa e solidária.

## **1.2 - VISÃO**

Manter-se como instituição de referência no atendimento a pessoa com deficiência Intelectual e/ou Múltiplo nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.

## **1.3 - VALORES**

- Ética no exercício das atividades e nas relações fixadas;
- Respeito à diversidade;
- Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa e participativa;
- Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- Comprometimento com a causa;
- Organização do trabalho em torno do indivíduo como sujeito de suas práticas sociais e profissionais;
- Prática do empreendedorismo solidário;
- Transparência;
- Responsabilidade social.

## **1.4 - FINALIDADE ESTATUTÁRIA**

Observando sua área de jurisdição, são os seguintes os fins estatutários da APAE Redenção:

- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- Prestar serviço de habilitação e reabilitação e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência intelectual e múltipla;
- Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

## **1.5 - OBJETIVOS**

O Plano de Ação representa um conjunto de esforços de educadores, técnicos, familiares e pessoas com deficiência, no sentido de romper barreiras e limitações historicamente construídas para o exercício da cidadania, concretizando uma

educação democrática de qualidade, que tem como princípio a promoção da inclusão social das pessoas com deficiência.

O atual Plano de Ação tem como finalidade traçar diretrizes para o atendimento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista que necessitam de apoio permanente/pervasivo. Expressa também a didática do trabalho, reflexões, participações e conclusão coletiva de uma equipe comprometida com os resultados pedagógicos e terapêuticos.

Os objetivos da APAE Redenção:

- Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
- Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;
- Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- Fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das APAEs do Estado ou à Federação Nacional das APAEs;
- Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- Apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- Garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, na gestão das APAEs;
- Coordenar e executar, os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs do Estado e da Federação Nacional das APAEs, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

- Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAEs do Estado e pela Federação Nacional das APAEs, coordenando e fiscalizando sua execução;
- Articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- Divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;
- Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

## **1.6 – PÚBLICO-ASSISTIDO E FORMA DE ACESSO**

Pessoas com deficiência intelectual e múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista, de 0 à 65 anos, e suas famílias. O acesso ao serviço do CAMS e CEOP decorre através do CEAS por laudo diagnóstico com CID, de médico especialista em neurologia, neuropediatra e/ou psiquiatria, correspondente ao perfil de atendimento da instituição (deficiência intelectual e/ou múltipla), inserção ocorre de acordo com a lista de espera por ordem de chegada e disponibilidade de vaga. .

## **1.7 - CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE**

Os atendimentos são ofertados aos assistidos devidamente triados, com diagnóstico de deficiência intelectual e múltipla e/ou transtorno de espectro autista, que necessitam de apoio permanente/pervasivo.

De acordo com os critérios de elegibilidade para “deficiência” estabelecido pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência, pessoas com diagnóstico de TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e TOD (Transtorno Opositivo Desafiador) que não sejam por comorbidade de outros diagnósticos, não são consideradas pessoas com deficiência, assim não configurando critério de elegibilidade para acompanhamento na APAE-Redenção.

## **1.8 - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E META PREVISTA**

Capacidade e estrutura para atender até 600 assistidos e familiares, podendo variar de acordo com a especificidade dos mesmos. Meta prevista de 23 mil atendimentos ao longo de 12 meses.

## **1.9- METODOLOGIA / OPERACIONALIZAÇÃO**

No intuito de prestar atendimento de qualidade, pretende-se através desse Plano de Ação, prestar serviços objetivando a construção de conhecimentos, respeitando o desenvolvimento natural e individual da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e/ou transtorno do espectro autista através da prática especializada baseada em evidências científicas e educacionais visando a habilitação, reabilitação, inclusão social e autonomia.

## **2 - ÁREAS DE ATUAÇÃO**

As atividades serão direcionadas nas áreas multidisciplinares de Assistência Social, Saúde e Educação, através dos programas e projetos desenvolvidos pelas equipes do CEAS, CAMS E CEOP.

### **2.1 – CEAS – CENTRO ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Segundo a lei que ampara o Estatuto da Pessoa com deficiência: LEI N° 13146; Art. 39. *Os serviços, os programas, os projetos e os benefícios no âmbito da política pública de assistência social à pessoa com deficiência e sua família têm como objetivo a garantia da segurança de renda, da acolhida, da habilitação e da reabilitação, do desenvolvimento da autonomia e da convivência familiar e comunitária, para a promoção do acesso a direitos e da plena participação social.*

A Assistência Social, como direito, é um instrumento da democracia e da justiça quando enfrenta a pobreza, protege os grupos vulneráveis, promove a emancipação e a integração, possibilitando a participação de cada indivíduo nos processos e benefícios da vida econômica, social, cultural e política.

O CEAS tem o objetivo de promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual ou múltipla e seus familiares, oferecendo atendimento gratuito, contínuo, permanente e planejado na área de Assistência Social, assim como a defesa e garantia de direitos de pessoas com deficiência. Também oferece apoio permanente às famílias, dando oportunidades para fortalecimento de vínculos familiares, fazendo-as aptas e capazes de expressar sua autonomia, defender e promover sua integração na vida comunitária e inclusão social, tornando-as protagonistas de suas próprias vidas. A atuação do CEAS na APAE Redenção está voltada ao acolhimento das pessoas com deficiência e/ou transtorno do espectro autista e suas famílias, afim de contribuir para o acesso aos programas, projetos e demais políticas públicas

assim estreitando as relações família-instituição cada vez mais, entendendo que o assistido não é um ser dissociado da família ou da comunidade.

O CEAS acompanha todo o processo de habilitação e reabilitação apoiando o assistido e a família, interpretando as necessidades sociais de forma particular, clara, crítica e participativa, oportunizando a emancipação da família, informando e orientando sobre os recursos da instituição, bens e serviços da comunidade e sobre direitos de assistência social e proteção social assim como desenvolver relações harmoniosas instituição com as famílias e com os assistidos, servindo como elo entre as ações educativas, de saúde e sócio construtivas desenvolvidas pela APAE e as famílias, ampliando a área de atuação da Instituição. A identificação das famílias com o CEAS faz com que as mais diferentes demandas sejam trazidas a instituição, desta forma é de suma importância a escuta qualificada e o acolhimento pois a partir disto são realizados os encaminhamentos necessários, tanto externos quanto para os demais profissionais da equipe multidisciplinar do CAMS e CEOP.

Considerando as realidades sociais, políticas, econômicas e culturais, como também espirituais da população atendida que é caracterizada por famílias de pessoas com deficiência, vulneráveis, não só pela questão econômica e social, mas também pela deficiência e exclusão, o CEAS tem papel fundamental de apoio a APAE no exercício e cumprimento de sua missão, nas lutas e reivindicações em busca da efetivação de direitos e da qualidade do atendimento prestados a estas famílias.

A ação do CEAS na APAE-Redenção possibilita o empoderamento das famílias e assistidos através de atendimentos socioeducativos e autodefensoria. É papel fundamental do CEAS conscientizar as famílias e a sociedade que a pessoa com deficiência intelectual e ou múltipla tem direitos e deveres como todo cidadão brasileiro.

O CEAS trabalha na implementação do processo de humanização do atendimento. Atua no acolhimento das pessoas que procuram a instituição informando sobre o processo de triagem, avaliação, encaminhamento, esclarecendo dúvidas e orientando sobre os direitos da pessoa com deficiência. Participa de todo processo de triagem e avaliação diagnóstica, visando à melhoria do acesso, da resolutividade dos casos e inserção nos serviços existentes. Os programas da APAE de Redenção que são desenvolvidos e coordenados pelo CEAS para a melhor inclusão dos assistidos e suas famílias são: PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO SOCIOASSISTENCIAL, PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL, PROGRAMA DE TRIAGEM, PROGRAMA DE VOLUNTARIADO, PROGRAMA ASSISTENCIAL DE APOIO SÓCIO FAMILIAR (APOIO ALIMENTAR/HIGIENE), PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO ANUAL (H1N1 e COVID 19) PROGRAMA DIALOGAR, PROGRAMA GINASTICAMENTE,

PROGRAMA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, PROGRAMA DE AUTOGESTÃO E AUTODEFESORIA, PROGRAMA DE VISITAS DOMICILIARES E PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIARES e em implantação o FORUM DA FAMÍLIA. Cada Programa é elaborado e realizado de acordo com a necessidade do público-assistido e conta com a participação de profissionais das áreas de saúde e educação que atuam no CEOP e CAMS, objetivando a melhoria e adaptação de cada um dos assistidos.

Objetivos específicos do CEAS:

- Realizar o primeiro atendimento, triagem e acolhimento de famílias que adentram à instituição.
- Desenvolver com os familiares, ações extensivas de apoio, informações, orientação e encaminhamento, foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social.
- Acolher, orientar e encaminhar as pessoas com deficiência e suas famílias de acordo com suas necessidades e particularidades.
- Desenvolver atividades que valorizem como potencialidades e capacidade de escolha pessoal e promover o protagonismo da pessoa com deficiência em sua própria vida, motivando ou desenvolvendo a capacidade dos assistidos;
- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, nos seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando garantir-lhes o exercício da cidadania;
- Criar estratégias para uma reflexão sobre a família de pessoas com deficiência, sobre o desenvolvimento e as potencialidades dos assistidos;
- Incluir assistidos e famílias no sistema de proteção social, serviços públicos e em toda a rede social assistencial, conforme a necessidade;
- Oferecer possibilidade de desenvolvimento de habilidade e potencialidade, uma defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã;
- Contribuir no resgate e prevenção da integridade dos assistidos e melhoria da qualidade de vida;

## **2.2 – CAMS - CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE**

O CAMS é o conjunto dos profissionais de saúde legalmente habilitados para o exercício da profissão no Brasil, devidamente credenciados nos seus órgãos

quanto ao exercício da profissão. Cabe aos seus membros a execução de todos os atos e procedimentos necessários à boa assistência em saúde aos assistidos da APAE-Redenção, sempre com estrita obediência aos princípios da Ética, estando sujeitos às regras das legislações civil e penal, e gozam de autonomia profissional, técnica, científica política e cultural

Segundo o Estatuto da Pessoa com deficiência LEI 13146: *Art. 18 § 2º É assegurado atendimento segundo normas éticas e técnicas, que regulamentarão a atuação dos profissionais de saúde e contemplarão aspectos relacionados aos direitos e às especificidades da pessoa com deficiência, incluindo temas como sua dignidade e autonomia.*

Os profissionais multidisciplinares do CAMS têm o objetivo de promover a habilitação e reabilitação, que é o processo de consolidação de objetivos terapêuticos propostos, por meio de atuação multiprofissional e interdisciplinar composta por um conjunto de medidas que ajudam pessoas com deficiências a adquirirem e manterem uma funcionalidade ideal (física, sensorial, intelectual, psicológica e social) na interação com seu ambiente. De acordo com isto, o CAMS tem como princípio o respeito à vida humana e o zelo para uma assistência digna, cumprindo seus deveres éticos e morais dentro de um relacionamento de parceria com a instituição, objetivando a habilitação, reabilitação e intervenção precoce.

O CAMS oferece atendimentos especializado à crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, com diagnóstico de deficiência intelectual, deficiência múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista que necessitam de apoio, acompanhamento e atendimento específicos com equipe multiprofissional, priorizando a intervenção precoce. Os serviços prestados pelo CAMS abrangem: avaliação, atendimento, estimulação, orientação e acompanhamento relacionado ao neurodesenvolvimento dos assistidos.

São objetivos do CAMS:

- Contribuir para o bom desempenho profissional dos profissionais de saúde, através de discussões de casos clínicos, bem como revisão continuada da saúde dos assistidos;
- Assegurar a melhor assistência aos assistidos da Instituição através do compromisso com suas funções e interesse para oferecer informações adequadas a seus assistidos.
- Cumprir adequadamente sua carga horária diária, atendendo diariamente um número de assistidos pré-determinados, de acordo com a necessidade de cada especialidade, número este pré-estabelecido pela Diretoria Geral em conjunto com o profissional de Saúde.

- Cooperar com a administração da instituição, visando a melhoria da assistência prestada através do conhecimento das normas gerais pré-estabelecidas pela administração.
- Estabelecer rotinas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados através da elaboração de protocolos de diagnóstico e conduta em cada setor de atendimento especializado.

O CAMS dispõe das seguintes especialidades:

- **Equitação:** Atividade supervisionada que estimula o equilíbrio, coordenação, foco e concentração, tendo como principal ferramenta o contato com a natureza e com o cavalo.
- **Equoterapia**  
A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial para habilitar ou reabilitar pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais. (ANDE BRASIL, 2010). A Equoterapia é desenvolvida ao ar livre, onde o indivíduo estará intimamente ligado a natureza, proporcionando assim a execução de exercícios psicomotores, de recuperação e integração, completando às terapias tradicionais em clínicas e consultórios. Ela emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais.
- **Fisioterapia:** com objetivo de evitar encurtamento muscular, melhorar ou manter trofismo, melhorar ou manter tônus, estimular e manter o equilíbrio, inibir padrões patológicos, prevenir contraturas e deformidades e estimular a coordenação motora e conseqüentemente melhora em qualidade de vida.
- **Hidroterapia:** A hidroterapia é considerada uma das possibilidades de reabilitação dentro da fisioterapia, sendo realizada com a presença de um fisioterapeuta com pacientes em grupo ou individual.
- **Médico Clínico Geral:**  
O clínico geral é um médico fundamental no cuidado primário à saúde. Ele pode ser o ponto de partida para uma saúde melhor e um cuidado mais abrangente. Este profissional tem aptidão para oferecer uma ampla gama de cuidados médicos, incluindo prevenção, diagnóstico, tratamento e gerenciamento de várias condições médicas.
- **Odontologia:** A Odontologia é uma profissão da área de saúde que atua na prevenção, diagnóstico e tratamento de problemas relacionados aos dentes, boca, língua, gengiva, ossos da face e do pescoço.
- **Psicologia:** O atendimento em psicologia enfoca desde a estimulação precoce, como a promoção da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla; desenvolvendo aspectos emocionais, socioafetivos e intelectuais para uma integração no seu sentido amplo com o meio social.

- **Neuropsicopedagogia:** Promover avaliação e intervenção neuropsicopedagógica para auxiliar na aprendizagem, contribuir para os processos de inclusão escolar e social; compreender e propor ações frente às dificuldades de aprendizagem; mediar conflitos relacionados aos processos de aprendizagem; articular ação pedagógica com profissionais de áreas afins para atuar em diferentes ambientes de aprendizagem.
- **Terapia Ocupacional:** Buscar por meio das atividades a emancipação e autonomia das pessoas que, por razões ligadas a problemáticas específicas, como alterações físicas, sensoriais, mentais, psicológicas e/ou sociais, apresentem temporariamente ou definitivamente, dificuldade na inserção e participação social.

### **2.3 – CEOP – CENTRO ESPECIALIZADO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS**

Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, (*Lei 13146, Art. 27.*) *A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados pelo sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.*

A educação, fenômeno social e universal, é considerada atividade humana necessária ao exercício da cidadania. Isto implica que cada grupo da sociedade tem como obrigação cuidar da formação e do desenvolvimento do homem que dela participa, além de prepará-los para uma vida ativa, participativa, transformadora nas mais variadas instâncias sociais. Fundamentada no princípio da igualdade de oportunidade e eliminação de barreiras a todos os assistidos, a APAE- Redenção harmoniza-se com a perspectiva do desenho universal na aprendizagem e das adaptações razoáveis. Desse modo, as normas vigentes contemplam os direitos de aprendizagem e de educação desse público específico concedido mediante mecanismos de diferenciação nos elementos curriculares e práticas pedagógicas que lhes garantam igualdade de oportunidades.

É importante ressaltar que a prática educativa, além de ser uma exigência da vida social, também é elemento fundamental no provimento dos indivíduos, de conhecimentos e cultura, que lhes permita uma atuação operante no meio em que vivem. Isto na busca de transformação, em função de necessidades sociais, políticas e econômicas. A forma como isto acontece pode ser caracterizada pela influência que o meio exerce sobre o homem, que assimila e reconstrói os dados advindos desta interação, estabelecendo uma relação cada vez mais ativa e transformadora com o contexto onde vive.

Portanto, o CEOP considera os objetivos do ensino, a partir de sentimentos, pensamentos e ações, e promove o aprendizado por meio da reflexão e ação. A realização das Oficinas é sempre interativa com instrutores e assistidos já que “as oficinas propiciam espaço para aprender com dinamismo. Existe uma cumplicidade entre os alunos, o professor e o recurso instrucional, permitindo a construção do conhecimento” (VIEIRA; VOLQUIND 5 2002, p.11). A utilização de oficinas pedagógicas APAE permite que se trabalhem diversos conteúdos que devem ser passados no dia a dia pelo instrutor de forma dinâmica, reflexiva e interdisciplinar, na medida em que possibilita o desenvolvimento de atividades com várias temáticas diferentes, facilitando também o aprendizado, pois visa à articulação de conceitos teóricos com a realidade vivenciada do assistido. Promove também o trabalho em equipe para a realização de tarefas, isto é, utilizar as oficinas pedagógicas como prática de ensino significa fazer uma junção entre a ação, à reflexão e a interação.

As Oficinas ofertadas pelo CEOP com cunho artístico, tem o objetivo de proporcionar aos assistidos a oportunidade de desenvolver habilidades artísticas e sociais. Elas permitem que os assistidos possam expressar-se livremente, trabalhar em equipe e desenvolver a criatividade. Já as Oficinas com cunho educativo, consiste em, por meio da aprendizagem da leitura e escrita, facilitar a vida diária dos assistidos, na medida em que possibilita oportunidades de desenvolvimento das habilidades e potencialidades de cada um, para que tenham suporte e autonomia para enfrentar os desafios que surgem no dia-a-dia. Com isso o CEOP compreende que a pessoa com deficiência, deve ser direcionada por uma prática intencional e comprometida com uma formação humanística.

O objetivo geral do CEOP é oferecer ao assistido, uma diversidade de atividades criativas, prazerosas e funcionais que leva em consideração suas limitações e necessidades de cada assistido, dando-lhe oportunidades para um bom desenvolvimento de potencialidades e habilidades, para que possa ser protagonista de sua própria vida com direito de participação social, educacional e profissional e qualidade de vida

O CEOP oferta as oficinas:

- Oficina de Artes
- Oficina de A.V.D (protegida)
- Oficina de Dança
- Oficina de Informática Básica (protegida)
- Oficina de Teatro
- Oficina de Alfabetização e Letramento

Os objetivos específicos são:

- Resgatar a autoestima.
- Garantir condições de aprendizagem a todos os assistidos seja por meio de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais.
- Oportunizar a todos os assistidos realizarem as aprendizagens fundamentais para o seu desenvolvimento e a interação social.
- Participar dos melhores níveis de comunicação e interação com as pessoas com as quais convive na comunidade.
- Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso, a iniciativa e o desempenho do assistido.
- Atuar para eliminar sentimento de inferioridade, menos valia e fracasso.
- Evitar sentimentos de inferioridade, rejeição dos demais colegas ou de isolamento.
- Oferecer modelos adequados e corretos de aprendizagem, evitando - se alternativas de aprendizagem por ensaio e erro.
- Favorecer o bem-estar emocional.
- Promoção de reuniões atrativas que garantam a presença e participação dos pais na Instituição;
- Operacionalizar o currículo, como um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos assistidos.
- Despertar, incentivar e trabalhar as habilidades básicas, específicas e de gestão;
- Desenvolver habilidades adaptativas: sociais, de comunicação, cuidado pessoal e autonomia.
- Desenvolver habilidades que façam o assistido independente na higiene corporal e alimentação.
- Oferecer condições de o assistido desenvolver a motricidade global.
- Desenvolver hábitos de cortesia.
- Desenvolver habilidades para execução de tarefas domésticas.
- Promover a integração da criança no meio em que vive.
- Oportunizar momentos de a criança brincar.
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas.
- Oferecer condições ao assistido de identificar e compreender sua pertinência nos diversos grupos de que participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe.
- Organizar o processo educacional em ciclos.
- Melhorar o aproveitamento do material didático.
- Promover e articular ações para inclusão social e educacional.

### **3 - AÇÕES ADMINISTRATIVAS**

- Capacitações: Promover e participar de palestras, cursos, oficinas e eventos que venham contribuir e ampliar o conhecimento em todas as áreas;
- Reuniões Técnicas: Realizar semanalmente reuniões com os coordenadores para discutir casos e trocas de experiências sobre o andamento dos atendimentos, sugestões de projetos e reflexões sobre as atuações;
- Planejamento: Ter em mãos o plano de ação e avaliar as atividades sendo flexível a mudanças, sempre que necessário;
- Indicadores para Avaliação: Aproveitar todas as oportunidades para avaliar o trabalho e postura do profissional através de avaliações anuais;
- Nível de frequência e interesse do grupo: Sensibilizar-se a ponto de perceber e refletir sobre atitudes, participação, interesse, entusiasmo e motivação do grupo.
- Nível de satisfação dos funcionários: Analisar e observar expectativas, envolvimento, interesse e participação dos profissionais através de dinâmicas e roda de conversa.
- Nível de relacionamento interpessoal entre os setores de trabalho: Promover dinâmicas e momentos de integração entre os setores.
- Resultado Esperado: Espera-se através deste Plano de Trabalho atingir todos os objetivos propostos para 2024. Contribuir no desenvolvimento e aprimorar cada vez mais as técnicas utilizadas no serviço.

### **4- DETALHAMENTO DAS AÇÕES E PROGRAMAS PARA 2024**

#### **4.1 - Programa de Orientações Socioassistenciais - Articulação com a Rede (CEAS)**

Uma das estratégias para a garantia de direitos dos assistidos é realizada por meio da articulação com a rede socioassistencial e, para tanto, é imprescindível conhecer e estreitar estes laços, visando à execução das políticas públicas e articulação entre instituições governamentais, não governamentais e a comunidade. A partir das demandas apresentadas pelas famílias, são contactados os serviços ofertados na rede socioassistencial e intersetorial para articulação e garantia de atendimento e direitos.

A articulação com a rede socioassistencial é realizada com o Poder Judiciário, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Abrigo das crianças, Conselhos, CAD ÚNICO/Bolsa Família, Criança Feliz, BPC na escola, INSS, CAPS, CER III, TFD, Postos e hospitais municipais, Programa Melhor em Casa, CEO, NASF, AMAR (entidade filantrópica), CASAI, e Secretarias Municipais de Assistência, Saúde e

Educação. As articulações se dão através de encaminhamentos, ofícios e solicitações.

#### **4.2 - Programa de Autogestão e Autodefesa ( CEAS)**

Deve-se permitir à pessoa com deficiência intelectual e múltipla oportunidades de escolha e o direito de gerenciar vários aspectos de sua vida, desde as habilidades básicas de alimentação, autocuidado, vestuário (autogestão), até a ampla defesa de seus direitos (autodefesa), ou seja, chega-se à autodefesa por meio da autogestão. Com esse programa buscamos como resultados a contribuição para o fortalecimento da cidadania dos assistidos; a qualificação da intervenção e protagonismo das pessoas nos espaços de participação democrática, como conselhos, conferências, fóruns, audiências públicas, entre outros; a efetivação de direitos e ampliação do acesso à proteção social; e a qualificação dos serviços ofertados pela Rede socioassistencial.

Autogestão é um processo de desenvolvimento de habilidades para ser e fazer, que ocorre durante toda a vida da pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Inicia-se na família, na construção de hábitos, de valores, na interação física e social com o ambiente em que vive possibilitando o conhecimento do mundo e de si mesmo.

A autogestão se manifesta nas pequenas ações do dia a dia, nas primeiras escolhas e tomadas de decisões, é o autogerir, com autonomia e/ou independência, de acordo com as condições do sujeito. A autogestão antecede e caminha junto com a autodefesa, onde já se configura a capacidade da pessoa com deficiência – enquanto autodefensor – de se posicionar como representante de um grupo que têm direitos e deveres, numa ação política e de cidadania.

A Autodefesa conseguiu um espaço institucional e inseriu autodefensores na estrutura do movimento Apaeano, porém precisa garantir a participação efetiva da pessoa com deficiência intelectual e múltipla tanto no cotidiano das unidades apaeana, quanto nas deliberações políticas e estratégicas.

No trabalho de autodefesa, as pessoas com deficiência intelectual e múltipla conseguem ganhar aquilo de que mais necessitam: serem respeitadas como seres humanos, o que se distancia do assistencialismo, do paternalismo, da infantilização. Devem ser vistas como adultas que podem e devem defender seus direitos e ter seus deveres no dia a dia como qualquer outra pessoa. As Apaes perceberam a necessidade de preparar a pessoa com deficiência e sua família para a autonomia, independência e para saberem defender seus direitos, já que a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, a família e a sociedade se influenciam mutuamente; as ações desenvolvidas por esse programa devem valorizar a pessoa com deficiência intelectual e múltipla e sua família,

conhecendo suas necessidades, dificuldades e aspirações, construindo estratégias para incentivar o exercício da autonomia e independência.

O programa de autogestão e autodefesa tem como principal objetivo fomentar a formação continuada da pessoa com deficiência intelectual e múltipla para o exercício pleno da cidadania, fortalecendo sua autonomia e capacidade de buscar recursos fora do sistema familiar para defesa dos seus direitos, conquistando liderança, iniciativa e facilidade de elaborar e expressar ideias,

O PROGRAMA DE AUTOGESTÃO E AUTODEFENSORIA é coordenado pela equipe do CEAS, composta pela Assistente Social e Psicóloga.

Conforme elaboração do projeto, orientação e votação dos assistidos da APAE-Redenção, os autogestores e autodefensores, que tem a missão de representar as necessidades e demandas dos assistidos, são:

LEANDRO DOS SANTOS – AUTODEFENSOR TITULAR

TAINARA OLIVEIRA – AUTODEFENSORA TITULAR

MATHEUS FERREIRA – AUTODEFENSOR SUPLENTE

KLEYCK PINHEIRO – AUTODEFENSORA SUPLENTE

#### **4.3 – Fórum da Família (em implantação) (CEAS)**

No ano de 2024 será implantado na APAE-Redenção, o Fórum da Família. A estrutura e a dinâmica de famílias com integrantes com deficiência, têm muitas vezes que ser readaptadas às novas condições de vida de seus membros, e então novas regras são estabelecidas entre os membros da família, novas fronteiras são organizadas, surgem novas formas interacionais. A realidade vivida pelas famílias, independentemente de seus níveis socioeconômicos e culturais, é muito complexa, particularmente devido à transgeracionalidade das condições de vulnerabilidade de seus filhos, decorrentes das concepções pessimistas sobre suas potencialidades. A dinâmica familiar é complexa, muitas vezes marcada pelo inconformismo e baixas expectativas em relação ao desenvolvimento da pessoa com deficiência. O Fórum da família tem como objetivo incentivar as famílias dos assistidos, potencializando sua liderança e energia, ampliando conhecimentos e fortalecendo-se como agente da própria transformação, rumo ao máximo desenvolvimento humano, social e econômico.

#### **4.4- Programa de Proteção Social (CEAS)**

O Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para as Pessoas com Deficiência e suas famílias realiza o Diagnóstico Familiar (Acolhimento),

Atendimento Psicossocial, Intervenção Social, Orientação à Família e Visita Domiciliar, pelo Serviço Social.

Este programa é responsável pela integralidade das ações desenvolvidas com as famílias e assistidos de todos os serviços da instituição, tendo como eixo norteador a Defesa de Direitos, a oferta de habilitação e reabilitação social e o Trabalho Social com Famílias. O setor é organizado por dois eixos, sendo um com ações de defesa de direitos e o segundo eixo com ações socioassistenciais intersetoriais.

O objetivo principal deste programa é a efetivação dos direitos socioassistenciais, com vistas a construir a percepção de direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

As ações são organizadas e planejadas de acordo com o cronograma de atividades, e as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social- SUAS são usadas como parâmetros para oferta das ações.

#### **4.5 - Programa de Visitas Domiciliares (CEAS)**

Visita domiciliar é um instrumento de trabalho do serviço social que consiste na visita de uma assistente social à residência do assistido para conhecer suas condições de vida e o território em que vive, garantindo uma aproximação da instituição com sua realidade. As visitas hospitalares são feitas ao assistido ou a seu familiar internado e ocorrem quando necessário.

As visitas domiciliares e hospitalares são realizadas de acordo com a necessidade existente e é solicitado, com a devida antecedência, que o setor de transporte da APAE viabilize um carro com motorista. Após a visita, a assistente social responsável elabora um relatório com as demandas e providências a serem tomadas, e o mesmo é anexado ao arquivo do assistido.

#### **4.6- Programa de triagem (CEAS)**

Triagem é a análise técnica qualificada sobre a família para melhor compreensão de sua realidade socioeconômica, a fim de desvendar as questões sociais e necessidades. Os assistidos com perfil de atendimento da APAE-Redenção e aqueles encaminhados pelos Centros de Saúde são acolhidos pela Assistente Social e Psicóloga. Com a triagem é possível colher informações a respeito da convivência familiar, situação socioeconômica, participação, entre outras, a fim de se certificar da vulnerabilidade e traçar estratégias para suprir as demandas sociais que a família necessita.

#### **4.7 - Programa de Voluntariado/Doações**

Nos dias de hoje, em praticamente todos os setores da sociedade civil encontramos pessoas voluntárias, sejam atuando sozinhas ou em grupos, nas mais variadas áreas, participando ativamente em campanhas, projetos, mobilizações sociais que visam garantir o bem estar de um determinado grupo social, seus direitos e o reconhecimento diante de uma sociedade que ainda precisa voltar seu olhar de forma mais efetiva para o outro. É um trabalho de cunho não remunerado, onde os mesmos dedicam seu tempo, trabalho e talento de maneira despretensiosa a uma causa na qual dão credibilidade e acreditam poder contribuir e trazer melhorias de uma forma positiva.

É uma prática que vem ganhando força, tendo em vista que os gastos financeiros e obrigações trabalhistas oneram bastante as empresas e instituições sem fins lucrativos no que diz respeito a manutenção de um trabalhador com vínculo empregatício no oferecimento dos seus serviços, e o voluntário chega para suprir isso e trazer uma otimização e até a ampliação dos serviços propostos. Tendo em vista que muitas instituições mantêm também um quadro de colaboradores com carteira assinada, mesmo que mínimo, mantidas através de doações e ajudas, a integralização do serviço voluntário só gerará benefícios, voltando as ações único e exclusivamente para a causa.

A APAE-Redenção conta com algumas parcerias para que possamos oferecer aos nossos assistidos alguns serviços, tais como: cortes de cabelo, entrega de ovos de Páscoa, apoio alimentar e higiênico, alimentos para abastecimento do refeitório da instituição para o dia-a-dia e para datas comemorativas, brinquedos, roupas e calçados, combustível, realização de consultas e exames, entre outros.

#### **4.8 - Programa de apoio sociofamiliar - Apoio alimentar e de higiene (CEAS)**

Os serviços, os programas de cunho socioassistencial à pessoa com deficiência e sua família têm como objetivo a garantia da segurança de renda, da acolhida, da habilitação e da reabilitação, do desenvolvimento da autonomia e da convivência familiar e comunitária, para a promoção do acesso a direitos e da plena participação social, assim como o direito à alimentação básica, segundo a Constituição do país. A Rede Apae compreende hoje o maior Movimento de defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias, executando ações em prol da promoção e integração da pessoa com deficiência na vida comunitária e garantido acesso também a direitos básicos como alimentação e higiene. O programa socioassistencial realizado pela APAE-Redenção visa a melhoria da vida das famílias assistidas pela instituição, cujas ações estão voltadas para as necessidades básicas, como alimentação e higiene.

Com a parceria entre a APAE e a comunidade/empresas, a população por nós atendida e seus familiares têm acesso a apoios alimentares com itens de extrema importância para sua alimentação, e higiene, pois uma boa parcela dos atendidos estão em vulnerabilidade social.

#### **4.9 - Programa de Captação de recursos**

- a) Promover campanhas financeiras na área de sua jurisdição, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, bem como a realização das finalidades da APAE, tais como: Sorteios beneficentes (online), Feijoada solidária, Festa junina, domingueiras, churrascada, rifas, campanha solidária;
- b) Incentivar a participação da comunidade e instituições públicas e privadas nas ações e programas voltados ao atendimento da pessoa com deficiência;
- c) Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados e as contribuições de pessoas físicas;
- d) Firmar parcerias com órgãos públicos e privados, inclusive produção e venda de serviços, conforme legislação em vigor, para manutenção e garantia de oferta e qualidade na prestação dos serviços;

Fatores que contribuem para a captação dos recursos:

- credibilidade da marca APAE;
- divulgação externa do trabalho;
- envolvimento dos funcionários nos eventos promovidos pela instituição;
- atualização diária das redes sociais como forma direta de contato com empresas e pessoas físicas;
- realização de campanhas para captação de doações;
- estabelecimento de parcerias com empresas.

Na APAE Redenção a captação de recursos é realizada pela diretoria e setor administrativo, com apoio de toda equipe para vendas e realização dos eventos.

#### **4.10 - Programa de imunização anual - H1N1 E COVID (CAMS, CEAS E CEOP)**

As vacinas são poderosas ferramentas com comprovada capacidade para controlar e eliminar doenças infecciosas que ameaçam a vida, principalmente,

pelo fato dos nossos assistidos serem pessoas com deficiência tornando-as mais vulneráveis às complicações das doenças.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que de 2 a 3 milhões de mortes a cada ano sejam evitadas pela vacinação e garante que a imunização é um dos investimentos em saúde que oferecem o melhor custo-efetividade. Isso significa que, quando comparadas a outras medidas de prevenção, as vacinas possibilitam excelente resultado a baixo custo.

A Influenza, conhecida como gripe, está entre as viroses mais frequentes em todo o mundo e, desde os primórdios da humanidade, é causa de surtos e pandemias. Neste cenário, as vacinas influenza podem não só prevenir a doença, como diminuir o número de pessoas que procurarão as unidades de saúde com sintomas semelhantes aos da COVID-19.

A queda na produtividade por falta de dias de trabalho e a perda de vidas constituem a maior parte do fardo econômico da gripe. No contexto da pós-pandemia, essa imunização se faz ainda necessária. Além de estimular o sistema imunológico, conferindo maior proteção aos trabalhadores, contribui para o diagnóstico e controle dos sintomas entre as viroses que circulam atualmente, incluindo a COVID-19.

O Programa de Imunização anual acontece em parceria com a Secretaria de Saúde Municipal e as equipes multidisciplinares da APAE. São disponibilizados profissionais para realização das aplicações das vacinas, assim como todo material necessário. Essa ação é realizada na entidade e contempla a todos os assistidos, colaboradores e diretores.

#### **4.11 - Programa de transporte humanizado com acessibilidade dos assistidos**

Pensando em atender com conforto às necessidades de pessoas com deficiências, a APAE oferece um serviço de traslado realizado com veículos adaptados, além de profissionais treinados para atender os assistidos e suas famílias, prezando sempre pelo respeito e dignidade.

O foco da APAE-Redenção é assegurar aos nossos assistidos o direito de ir e vir. A principal mensagem é que a deficiência não é uma sentença de limitações eternas, e que apesar de todas as dificuldades encontradas no dia a dia, existem opções no transporte para deficientes que possibilitam uma vida comum e prazerosa, facilitando o acesso aos atendimentos na instituição.

#### **4.12 - Programa de Estimulação Precoce – Estimular (CEAS E CAMS)**

O Projeto Estimular tem como objetivo, promover a estimulação precoce de crianças de 0 a 6 anos com deficiência, e que possuem atraso no

desenvolvimento neuropsicomotor. Através de intervenção clínico-terapêutica e multiprofissional este projeto pretende potencializar o desenvolvimento, aquisição de habilidades motoras e cognitivas, a capacidade de aprendizagem e adaptação ao meio.

Com o aumento da demanda de assistidos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor na APAE-Redenção vimos a necessidade de ampliação na oferta do serviço para esse público, sendo a implantação deste projeto em uma sala já construída na instituição.

Utiliza-se recursos terapêuticos capazes de desenvolver o máximo do potencial dessas crianças, promovendo mais autonomia nas tarefas diárias, gerando maior autoestima através de atendimento lúdico.

Na sala do Projeto Estimular contamos com rolos, tatames em EVA, tapetes sensoriais, balanços, gangorras, escorregador, brinquedos lúdicos, piscina de bolinha, banco com rodízio e uma estrutura de alumínio com 8(oito) equipamentos suspensos que foi fornecido por empresa exclusiva e especializada em fabricação e comercialização de equipamentos para uso médico.

O projeto ESTIMULAR é realizado em parceria com a família, sua operacionalização obedece a orientação teórica metodológica pautadas no conhecimento de teorias sobre o desenvolvimento infantil e construção do conhecimento de forma significativa, em situação de risco e com necessidades terapêuticas específicas.

#### **Profissionais envolvidos:**

- Assistente Social
- Terapeuta Ocupacional
- Fisioterapeutas
- Neuropsicopedagoga
- Psicóloga
- Fonoaudióloga

#### **4.13 - Programa PediaSuit®(CAMS)**

O PediaSuit® é o método indicado para tratamento de assistidos com atraso no desenvolvimento Neuropsicomotor, oriundos de Paralisia Cerebral ou lesões cerebrais, autismo, dentre outros diagnósticos, auxiliando no desenvolvimento e crescimento, em casos infantis, e recuperando movimentos em casos de adultos.

Utilizando uma vestimenta ortopédica (Suit®) e a gaiola (Spider®) é possível reproduzir a musculatura, permitindo que haja um reposicionamento do corpo, melhora da postura, ajuste de movimentos e fortalecimento dos músculos.

O PediaSuit® é uma vestimenta ortopédica macia e dinâmica que consiste em chapéu, colete calção, joelheiras e calçados adaptados que são interligados por bandas elásticas. O conceito básico do PediaSuit® é criar uma unidade de suporte para alinhar o corpo o mais próximo do funcional possível, restabelecendo o correto alinhamento postural e a descarga de peso que são fundamentais na modulação do tônus muscular da função sensorial e vestibular. As bandas elásticas são ajustáveis, o que significa que se pode aplicar axialmente no corpo uma descarga de 15 a 40 kg.

O PediaSuit® é o tipo mais moderno de macacão terapêutico ortopédico disponível atualmente. O PediaSuit® foi criado em 2006 por Leonardo de Oliveira, cofundador da Therapies4kids. O colete (Suit) foi desenvolvido nos anos 70, pensando para astronautas, que após idas ao espaço retornavam à Terra com problemas como a perda da densidade óssea, alteração da integração das respostas motoras e desequilíbrios homeostáticos, devido à ausência de gravidade. Após estudos, a tecnologia do Suit® passou a ser compartilhada com os profissionais da fisioterapia, pois identificaram que os efeitos da ausência de gravidade eram similares aos problemas físicos de assistido com Paralisia Cerebral e outras condições neurológicas.

Na Gaiola Spide® (gaiola de habilidades), o paciente usa um cinto de couro, ao qual cabos elásticos (Bunggies) estão conectados. Desta forma, o paciente é suportado e pode seguramente aprender a fazer transferência de peso, saltar, ajoelhar, subir degraus e passar sobre objetos. Assim, a altura que esses elásticos (bunggies) são colocados favorecem posturas com maior ou menor estabilidade.

A Gaiola Spider® é uma ferramenta eficaz para trabalhar marcos do desenvolvimento motor, inclusive posturas mais altas por mais tempo, como ortostatismo e treino de marcha. Facilita também a aplicação de outros métodos como por exemplo o Conceito Neuroevolutivo Bobath, um dos métodos mais difundidos e aceitos para a "reprogramação" do sistema nervoso central e neuromuscular e para ensinar, o cérebro as habilidades motoras funcionais.

As atividades/exercícios realizados na Gaiola Spider® são baseados nos conceitos e técnicas do terapeuta, visando a segurança, independência e movimentos livres em todas as direções.

Benefícios da terapia com o uso do macacão terapêutico ortopédico:

- Melhora do input sensorial e motor do SNC
- Modula o tônus muscular
- Melhora do ajuste biomecânico com a estabilização externa
- Melhora o alinhamento do quadril por meio de carga vertical sobre o mesmo
- Melhora da simetria corporal

- Proporciona a estimulação tátil
- Corrige o padrão de marcha
- Ajuda a diminuir as contraturas
- Melhora a densidade óssea
- Promove a melhora de habilidades motoras finas e grossas
- Promove resistência para reforço muscular
- Melhora a consciência corporal em relação ao espaço
- Promove estabilidade muscular
- Modulação de ataxia e atetose
- Fornece input vestibular
- Auxilia na produção da fala e deglutição por melhorar o controle da cabeça e a sustentação do tronco.

Os profissionais da instituição envolvidos no PediaSuit®: fisioterapeutas e terapeuta ocupacional, participaram do curso básico de PediaSuit® em Goiânia/GO entre os dias 15 e 18 de setembro de 2022. Sendo assim estão aptos para aplicar o protocolo PediaSuit® e fazerem o uso da gaiola de habilidades em nossos assistidos.

#### **4.14 - Programa de Reabilitação Física e Intelectual (CAMS)**

Este programa tem como dinâmica de atendimento um trabalho integrado dos profissionais das áreas: da pedagogia, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional favorecendo estímulos e intervenções nas áreas neuropsicomotoras, atividades de vida diária, linguagem oral, leitura e escrita, atendimento familiar, estimulação cognitiva, social e praxias de forma individual e/ou em grupo, para promover o desenvolvimento de forma integral dos nossos assistidos, trabalhando de maneira integral através de atividades que favoreçam a interação global de forma lúdica, respeitando o nível de desenvolvimento e a idade de cada criança.

#### **4.15 - Programa de Equoterapia e Equitação (CAMS)**

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial para habilitar ou reabilitar pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais. (ANDE BRASIL, 2010). A Equoterapia é desenvolvida ao ar livre, onde o indivíduo estará intimamente ligado a natureza, proporcionando assim a execução de exercícios psicomotores, de recuperação e integração, completando às terapias tradicionais em clínicas e consultórios. Ela emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais. A Equitação é a arte de montar a cavalo, adestrá-lo e prepará-lo para as diversas atividades em que pode ser utilizado. A equitação ajuda no desenvolvimento do equilíbrio, da coordenação motora, da agilidade e da destreza, aumentando a força física e autoconfiança.

A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio final desenvolvem, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima.

Este programa é realizado por um Zootecnista/Equitador e um Fisioterapeuta devidamente certificados pela ANDE Brasil – Associação Nacional de Equoterapia, para acompanhamento e execução do mesmo.

#### **4.16 - Programa de Hidroterapia (CAMS)**

Apoiar e desenvolver ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do assistido, através dos princípios físicos da água utilizando os recursos da Estimulação Sensorial.

Objetivos Específicos:

- Trabalhar as áreas sensoriais, controle motor, diminuição de reflexos primitivos, estimulação cognitiva e social;
- Diminuição de dores e fadigas musculares;
- Fortalecimento da musculatura;
- Aumento da amplitude articular;
- Relaxamento muscular;
- Estímulo de equilíbrio;
- Coordenação motora;
- Ampliação da capacidade respiratória;
- Receber e avaliar encaminhamentos das terapias de base;
- Habilitar e reabilitar, visando o desenvolvimento das potencialidades;
- Realizar orientações familiares e aos demais profissionais, quando necessário;
- Traçar plano singular terapêutico semestral em conjunto com a equipe multidisciplinar, para cada assistido;
- Trabalhar a estimulação sensorial.

Este programa foi iniciado e precisou ser suspenso devido ao período chuvoso e em decorrência de uma pane no sistema de aquecimento, previsão para iniciar novamente no 1º semestre de 2024.

#### **4.17 - Programa de Saúde Bucal (CAMS)**

Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla é todo indivíduo que necessita de atendimento diferenciado, por apresentar alterações mentais, físicas, orgânicas, sociais e/ou comportamentais. As dificuldades para a realização do tratamento tornam fundamentais as ações voltadas para a educação e a prevenção em saúde bucal, evitando, ao máximo, a instalação das doenças. Os assistidos que apresentam especialidades de ordem intelectual ou física fazem parte dos grupos que requerem a instalação de programas preventivos de

excelência, uma vez que os seus cuidadores podem não conhecer a necessidade dos cuidados preventivos bucais, negligenciando a sua realização.

A atenção precoce é essencial para a prevenção das doenças cárie e periodontal, principalmente nas Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, onde os fatores predisponentes são diversos. A educação dos assistidos e seus pais ou cuidadores visando à prevenção deve, então, ser planejada desde os estágios mais precoces, pois minimiza a doença e as intervenções curativas. As medidas deverão ser estabelecidas principalmente através da motivação da família e da população alvo no controle do biofilme dental, da dieta e terapia com flúor e, quando necessário, encaminhar para tratamento curativo.

Sabe-se que, apesar das limitações dos assistidos, a determinação, a perseverança, o carinho e o comprometimento dos pais ou responsáveis determinarão uma maior ou menor qualidade de vida e que os mesmos precisam ser esclarecidos quanto a sua importância neste papel. Dentre todas as medidas preventivas, a remoção do biofilme é a mais acessível e mais eficaz. Como estes assistido frequentemente necessitam de cuidados em várias esferas é interessante a intervenção a nível multiprofissional, que, em conjunto com a participação ativa da família proporcionam melhores condições de vida ao paciente.

Ações a serem realizadas:

- Atuar na promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.
- Integrar atividades educativas e especializadas na assistência odontológica;
- Realizar diagnóstico para o planejamento e programação em saúde bucal, através de procedimentos clínicos, incluindo atendimento de urgências e pequenas cirurgias;
- Proceder encaminhamentos;
- Coordenar, orientar e participar de ações de saúde coletiva voltada a promoção e prevenção de doenças bucais, e também realizar a aplicação de flúor;
- Apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe;
- Integrar as ações de saúde de forma multidisciplinar e lúdica;
- Escovação supervisionada dos assistidos das Oficinas Pedagógicas da APAE/Redenção.

#### **4.18 - Programa de Atendimento Médico (CAMS)**

O serviço médico oferecido pela APAE de Redenção tem como proposta a avaliação dos assistidos com a finalidade de identificar e intervir nos problemas

clínicos, neurológicos, psiquiátricos e eventuais que possam contribuir para o surgimento de alterações comportamentais. Encaminhamentos para manutenção (renovação de receituário de medicamentos controlados e atualização de laudos) e atendimento na rede de saúde do município, bem como preenchimento de relatórios para garantia de direitos do assistido (por exemplo, o Passe Livre).

É o programa responsável pela história clínica dos assistidos e pela orientação da equipe terapêutica e pedagógica quanto aos aspectos médicos no processo de atendimento ao assistido. De acordo com a necessidade, o assistido é encaminhado ao neurologista, psiquiatra e para demais especialidades médicas.

A Entidade conta também com oftalmologistas e dermatologista que prestam serviço voluntário.

#### **4.19 - Programa de atendimentos Domiciliares (CAMS e CEAS)**

O programa conta com prestação de serviços médico-assistenciais por equipe multidisciplinar do CEAS E CAMS, composta por Assistente Social, Fonoaudióloga, Psicóloga, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional, aos assistidos com deficiência grave, sendo realizado semanalmente.

O programa amplia o serviço de atendimento socioassistencial às famílias das pessoas com deficiência do município de Redenção que são atendidas pela APAE.

O programa se enquadra no art. 10, inciso I, da Portaria 1550/2014, pois trata da prestação de serviços de apoio à saúde da pessoa com deficiência, especialmente voltados à habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência (alínea “b”) e identificação e estimulação precoce das deficiências (alínea “d”).

#### **4.20- Programa Dialogar (CAMS E CEAS)**

O objetivo geral do PROGRAMA DIALOGAR é fazer com que a família esteja envolvida no processo de intervenção, juntamente com os profissionais da APAE. Desse modo a inclusão e reabilitação se tornará mais efetiva, objetivando a inserção das famílias no processo de habilitação e reabilitação, ensinando-os como lidar de forma adequada e podendo realizar a intervenção guiada no dia-a-dia. Para isso é realizado pela equipe responsável pelo PROGRAMA os seguintes objetivos específicos:

- Orientar as famílias da APAE de Redenção acerca da importância de entender o diagnóstico dos pacientes para melhor orientar e cuidar no processo de intervenção.

- Conduzir as famílias no melhor manejo domiciliar dos assistidos;
- Superar os desafios vivenciados no dia a dia;
- Propiciar reflexão e suporte emocional para que as famílias possam colocar em prática as orientações fornecidas durante às terapias dos assistidos;
- Informar os fatores de risco para acompanhamento da gestação favorecendo ações e intervenções adequadas evitando complicações que protegem a saúde da mulher e da criança;
- Emponderar as famílias para que desempenhem melhor seu papel no desenvolvimento dos assistidos;
- Contribuir para efetivar boas práticas parentais com a construção de vínculos afetivos e atenção de cuidados para a promoção do desenvolvimento dos assistidos;
- Envolver os pais e familiares no programa dialogar, tendo em vista que o ambiente social é o mais rico em estímulo para os mesmos.

O PROGRAMA DIALOGAR é realizado por profissionais do CAMS e CEAS sendo eles: Fisioterapeuta, Neuropsicopedagoga, Assistente Social e Psicóloga assistencial em período quinzenal.

#### **4.21 - Programa Envelhecimento Saudável ( CAMS, CEAS e CEOP)**

O condicionamento é um processo que diz respeito ao desenvolvimento humano e às capacidades adaptativas nas diferentes fases da vida. A Prevenção é sempre o melhor caminho, exercícios fazem bem para o corpo e para a alma e exercitar a mente também é muito importante, abrange os aspectos funcionais, psíquicos, educacionais, sociais e profissionais (BRASIL, 2008).

Os exercícios aumentam a segurança nas tarefas diárias e combatem a depressão. As articulações ficam mais flexíveis, os músculos mais resistentes, os ossos mais rígidos e também ajudam a combater obesidade, diabetes, colesterol e pressão alta, diminuindo o risco de doenças do coração e tornando o processo de envelhecimento mais agradável.

Sabendo que o envelhecimento das pessoas com deficiência e uma realidade recente, e preciso buscar formas de lidar com esses avanços da idade, isso é importante para o desenvolvimento de diversas habilidades motoras bem como para a realização das AVD's. Ela se manifesta tanto no que diz respeito a atividades do dia a dia quanto nas recreativas, bem como para alcançar qualidade no processo de aprendizagem.

O processo de envelhecimento é um desafio para todos, mais, no caso da pessoa com deficiência é preciso ter um olhar ainda mais atento. A parte cognitiva, que sofre impactos com a chegada dos anos, necessita de cuidados específicos. As práticas de atividades ajudam a manter o funcionamento do cérebro em dia, retardando quadros demenciais.

Dessa forma, as ações de reabilitação visam ao desenvolvimento de capacidades, habilidades e recursos pessoais para promover a independência e a integração social das pessoas com deficiência, frente à diversidade de condições e necessidades.

Assim, através do esporte busca-se proporcionar condições para que os assistidos do CEOP se desenvolvam de forma lúdica e prazerosa, gerando grandes ganhos de independência e autoconfiança para a realização de atividades da vida diária, além de uma melhora do autoconceito e da autoestima dos praticantes.

Os objetivos específicos do Programa Envelhecimento Saudável são:

- Desenvolvimento da lateralidade;
- Noção de espaço;
- Coordenação motora e ADM;
- Melhora no condicionamento físico e motor;
- Desenvolver, propriocepção, flexibilidade e agilidade;
- Aumento da capacidade de locomoção;
- Aumento do condicionamento cardiorrespiratória;
- Aumento da resistência aos espasmos musculares;

O programa conta com profissionais: Assistente Social, Fisioterapeutas e Educadora Física, e é ofertado aos assistidos do CEOP em período semanal.

#### **4.22 - Programa Ginasticamente ( CAMS, CEAS e CEOP)**

A reabilitação é um processo que diz respeito ao desenvolvimento humano e às capacidades adaptativas nas diferentes fases da vida. Abrange os aspectos funcionais, psíquicos, educacionais, sociais e profissionais (BRASIL, 2008). Os objetivos da reabilitação é assegurar à pessoa com deficiência, independente da natureza ou da origem da deficiência, a mais ampla participação na vida social e ainda proporcionar a maior independência possível em atividades da vida diária.

Dessa forma, as ações de reabilitação visam ao desenvolvimento de capacidades, habilidades e recursos pessoais para promover a independência e a integração social das pessoas com deficiência, frente à diversidade de condições e necessidades.

Assim, através do desporto buscamos proporcionar condições para que os assistidos do CEOP se desenvolvam de forma lúdica e prazerosa, gerando grandes ganhos de independência e autoconfiança para a realização de atividades da vida diária, além de uma melhora do autoconceito e da autoestima dos praticantes.

#### **Objetivos Específicos:**

- Proporcionar ganho de habilidade motora fina e grossa;
- Ganhar amplitude de movimento;
- Proporcionar ganho de força muscular;
- Aumentar resistência da coordenação motora;
- Desenvolver equilíbrio, propriocepção, flexibilidade e agilidade;
- Trabalhar cognição.

O programa conta com profissionais: Assistente Social, Fisioterapeutas e Educadora Física, e é ofertado aos assistidos do CEOP em período semanal.

#### **4.23 - Programa de Oficina Profissionalizante Protegida**

O Decreto nº 3.298/99 em seu artigo 35, define oficina protegida terapêutica como: (...) a unidade que funciona em relação de dependência com entidade pública ou beneficente de assistência social, que tem por objetivo a integração por meio de atividades de adaptação e capacitação para o trabalho de adolescente ou adulto que devido ao seu grau de deficiência, transitória ou permanente, não possa desempenhar atividade laboral no mercado competitivo de trabalho ou em oficina protegida de produção. Dirigida a pessoas com deficiência intelectual com graves distúrbios de conduta e que não apresentam autonomia para realizar atividades de vida diária precisando de supervisão constante. Esses serviços incluem atividades educativas, reabilitadoras, terapia educacional e assistencial (BRASIL, 1999, p. 261).

Há avanços em relação à profissionalização e inserção da pessoa com deficiência no mercado produtivo de trabalho, contudo a legislação por si só não é suficiente para assegurar tal direito, pois as contratações efetuadas acontecem esporadicamente e muitas vezes não são compatíveis com a potencialidade da pessoa. Mendonça (2007) afirma que “o entrave dos trabalhos de inclusão social das pessoas com deficiência, não reside na ausência de dispositivos legais que promovam essa garantia. Legislação protetiva tem-se em abundância, e do mais alto refinamento, digno dos países de primeiro mundo. O que falta, é integrar tais mandamentos ao dia a dia da sociedade brasileira, transformando o que hoje constitui obrigação, em satisfação de integrar um cidadão impedido de exercer sua cidadania plena, ao convívio social sadio, sem que isso se lhe seja concedendo uma graça, por simpatia ou piedade, mas promovendo justiça.”

A APAE -Redenção, temo objetivo de promover a educação profissional dos assistidos, tanto no espaço institucional quanto fora dele, de modo a qualificá-los e habilitá-los para programas compatíveis com suas habilidades e condições individuais

Portanto a APAE-Redenção apresentou uma proposta de inserção dos assistidos nas Oficinas Protegidas Profissionalizantes de INFORMÁTICA e ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA.

#### **4.23.1 - Atividade de vida diária (AVDs) e Atividades de Vida Prática (AVPs)- ( CEAS, CAMS E CEOP)**

As Atividades de Vida Diária (AVDs), são atividades realizadas no dia-a-dia de cada assistido, como por exemplo: amarrar sapatos, vestir-se, escovar dentes, etc. Essas atividades requerem o desenvolvimento de habilidades específicas para cada atividade como desenvolvimento da coordenação motora, por exemplo. As AVDs compreendem atividades fundamentais para a sobrevivência, como comer, manter-se limpo, participar de atividades sociais, realizar serviços domésticos, assim como englobam também as habilidades de usar telefone, escrever, manipular livros, assim por diante, além da capacidade de virar-se na cama, sentar-se, mover-se e transferir-se de um lugar a outro.

Nas Atividades de Vida Prática (AVPs) pode-se observar o cotidiano do assistido, sua relação com o meio: familiar ou escolar, resumindo sua própria vida, equilíbrio e firmeza na conquista de seus movimentos. As AVPs de acordo com o próprio termo, estes exercícios se destinam a preparar a pessoa com deficiência para a vida, possibilitando-lhe a independência e uma melhor organização interior.

Por exemplo, em 2023 houve uma assistida que destacou-se nas atividades relacionadas a cozinha, podendo posteriormente ser empregada em um teste laboral remunerado na cozinha da APAE-Redenção.

A Oficina de AVD tem o objetivo de proporcionar aos assistidos uma vida menos dependente, estimulando-o a alcançar um nível máximo de independência, tanto nas atividades de cuidados pessoais, como nos afazeres de sua vida doméstica e social.

Profissionais envolvidos:

- Terapeuta Ocupacional
- Neuropsicopedagoga
- Psicopedagoga institucional
- Assistente Social

A oficina de AVDs ocorre de forma semanal, com duas turmas: uma pela manhã e outra à tarde, com atendidos do CEOP.

#### **4.23.2 - Informática (CEOP)**

Dentre as diversas possibilidades de inclusão escolar e social, o uso do computador tornou-se uma ferramenta importante para esse processo. Entretanto, inúmeras pessoas com deficiência intelectual ainda permanecem excluídas do mundo digital.

No âmbito educacional o objetivo da informática é construir conhecimentos de forma autônoma, por meio do computador, utilizando recursos instrucionais. O trabalho é desenvolvido com os softwares educativos propícios a construção do processo de alfabetização, onde se destacam cores, números, letras, pintura, vivências do dia a dia, animais, profissões, entre outros complementando com os conteúdos que os professores desenvolvem em sala de aula. E com os assistidos das oficinas pedagógicas, realizamos atividades que envolvam pesquisas, digitação de pequenos textos, pinturas online, jogos educativos, dentre outros.

Com a inserção dos assistidos nas atividades desempenhadas na Oficina de Informática, tem-se o objetivo de melhorar a autoestima e autonomia, concentração, coordenação motora, capacidade de formular estratégias, e aquisição de conhecimentos relacionados aos softwares de trabalho como Word e Excel. A Oficina de Informática também viabiliza a utilização pedagógica do computador e diversos softwares educacionais, articulados às demais tecnologias presentes no dia-a-dia do assistido – TV, vídeo, rádio.

Além das atividades educativas os assistidos têm acesso à internet e redes sociais possibilitando-lhes estar antenados ao mundo globalizado.

A Oficina de Informática acontece nos períodos matutino e vespertino, com turmas fixas ou em sistema de rodízio, de acordo com as habilidades e competências dos assistidos que estão devidamente matriculados no CEOP.

Essa oficina dispõe de sala climatizada com 6 computadores de mesa completos e com acesso à internet.

#### **4.24 - Programa de artes (teatro e dança) (CEOP)**

Na APAE Redenção a Arte tem como objetivo proporcionar aos assistidos com deficiência intelectual/múltipla oportunidades de vivenciar experiências artísticas, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvendo sua capacidade cognitiva, socioafetiva, criatividade, cidadania e

inclusão social, além de envolver a família no processo de parceria e consciência para a conquista da qualidade de vida através da expressão pessoal pela arte.

É indiscutível a enorme influência que a Arte possui na vida e no desenvolvimento pleno dos assistidos, pois proporcionam ao aluno um ambiente de criatividade e experimentação extremamente favorável para a sua interação com os outros e consigo mesmo.

O atendimento é realizado com foco na arte como componente pedagógico, e a arte como produto para os Festivais de Arte promovidos pelas APAEs e outros eventos.

Algumas atividades:

- Realização de oficinas para os assistidos nas áreas de expressão teatral, folclore, cultura e dança.
- Realização de atividades artístico-culturais relacionadas às datas comemorativas destacadas no calendário escolar, envolvendo assistidos, familiares e profissionais;
- Elaboração, ensaio e apresentação de peças teatrais, números musicais e de danças contemporâneas e folclóricas.

As Oficinas de Artes: Dança e Teatro, acontecem nos períodos matutino e vespertino, com turmas fixas ou em sistema de rodízio, de acordo com as habilidades e competências dos assistidos que estão devidamente matriculados no CEOP.

#### **4.25 - Programa de desporto e lazer (CEOP)**

A Atividade Física Adaptada (sub-área da Educação Física) tem como objetivo, integrar e aplicar fundamentos teóricos e práticos das várias disciplinas da motricidade humana e áreas vizinhas da saúde e educação em diferentes programas educacionais de reabilitação para indivíduos de todas as faixas etárias que não se ajustem total ou parcialmente às demandas das instituições sociais, de modo a satisfazer as necessidades de pessoas com deficiência. A Educação Física possui um canal próprio de comunicação com o assistido, por meio das diversas possibilidades de trabalhar com o corpo, ou seja, o ser humano na sua totalidade.

O programa visa estimular a pessoa com deficiência física e intelectual de diversas faixas etárias, utilizando planejamentos, metodologias esportivas e recreativas, dispondo de um ambiente acolhedor e materiais apropriados, incentivando a participação em competições esportivas, em níveis municipais, regionais, estaduais e nacionais, assim potencializando o desenvolvimento global dos assistidos na promoção da saúde, e na formação psicossocial.

Através do desporto, o assistido tem a oportunidade de vencer seus limites e bloqueios pessoais, e dessa forma aprimorar e desenvolver o coletivo a prática do lazer e a cidadania. Os assistidos que participam do programa de desporto e lazer

O Programa de Desporto e Lazer acontece nos períodos matutino e vespertino, com turmas fixas ou em sistema de rodízio, de acordo com as habilidades e competências dos assistidos que estão devidamente matriculados no CEOP.

#### **4.26 - Programa de Letramento (CEOP)**

Entende-se alfabetização como o processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográficos que possibilitam ao aluno ler e escrever com autonomia e o letramento é a habilidade de saber ler e escrever de acordo com o contexto das práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita, as quais se pautam na linguagem como produto cultural e social. Sabemos que a deficiência intelectual pode resultar em atraso no desenvolvimento motor e cognitivo, então muitas vezes o atendido apresenta dificuldade em determinadas funções cognitivas como memória, pensamento, linguagem, etc. Logo, o trabalho pedagógico com esses atendidos, precisa levar isso em consideração, de modo que as atividades sejam diversificadas e utilizem o brincar como recurso primordial

Este programa tem a finalidade de identificar as necessidades pedagógicas, habilidades e potencialidades do assistido e propor, por meio de variadas estratégias, a introdução ao processo de alfabetização e letramento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Esse processo se desenvolverá através de um currículo que promova o desenvolvimento das habilidades adaptativas de autonomia pessoal e de competência social, e das habilidades intelectuais gerais.

As atividades favorecerão a organização do desenvolvimento global do assistido, visando às habilidades necessárias para o processo de alfabetização. O trabalho pedagógico desta proposta baseia-se em um currículo flexível com ajustes que atendam também as necessidades especiais dos assistidos. Caso seja necessário, podem ser introduzidos atendimentos especializados na área emocional, cognitiva, psicomotora, fonoaudiológica e fisioterápica.

A Oficina de Alfabetização e Letramento acontece nos períodos matutino e vespertino, com turmas fixas ou em sistema de rodízio, de acordo com as habilidades e competências dos assistidos que estão devidamente matriculados no CEOP.

#### **4.27 - Programa de cidadania com atividades extraclasse sócio pedagógicas com passeios socioeducativos e culturais (CEOP)**

O presente programa visa a integração e equidade dos assistidos com deficiência intelectual e múltipla na sociedade. Dessa forma realizaremos ações de inclusão com visitas da equipe pedagógica com os assistidos em supermercados, feiras, bancos, cinemas, praças, parques, ruas (observando as sinalizações) e lojas diversas da cidade. Essas visitas possibilitará a inclusão social, aprendizagem e experiências que servirá para o cotidiano do cidadão brasileiro. As visitas serão realizadas em quinzena em determinados comércios, a ação acontecerá a princípio com incentivo aos assistidos e familiares, despertando em todos envolvidos o espírito de igualdade social e direitos constitucionais brasileiro. Todavia viabilizamos a autonomia das pessoas com deficiência intelectual e múltipla não somente no meio onde está inserido, mas também em locais que os mesmos podem vir a interagir diretamente, possibilitando a tomada de decisão por vontade própria.

Exploraremos as pistas visuais, tais como imagens de produtos, outdoor, e outros tipos de imagens que o ambiente visitado proporcionar aos assistidos com visão, e para os deficientes visuais, explorar o tato nos objetos expostos, sempre orientado pela equipe do CEOP e também do CAMS. O passeio nas ruas da cidade proporcionará o conhecimento a respeito do trânsito, e a autonomia do autocuidado ao atravessar a rua, respeitar a faixa de pedestre, interpretar os sinais de trânsito, solicitar o que deseja comprar em mercados e feiras, conhecer cédulas brasileiras, onde possam internalizar que o comércio exige troca entre produto e dinheiro. No que se refere a rotina criada para os autistas, será apresentada fotos antecipadas do local da visita para os autistas e familiares onde os mesmos possam apropriar-se e internalizar a imagem com o local a ser visitado, o apoio da família nesse planejamento será primordial para que não aconteça atitudes inesperada do assistido, essas pistas visuais possibilitarão comportamentos adequados. Todas as ações terão planejamento, objetivos e metas traçadas. Faremos contato antecipados com as empresas para nos receber.

#### **4.28 - Programa de protagonismo da PCD nas apresentações culturais das datas comemorativas na APAE e eventos externos. (CAMS, CEOP e CEAS)**

O principal objetivo é a inclusão social de seus componentes, através da música e da arte, proporcionando vivências reais e ampliando perspectivas educacionais e sociais, bem como uma melhor qualidade de vida pessoal, familiar e comunitária, contribuindo, também, com o processo educativo por meio da aprendizagem vivencial. A construção de aprendizagens no universo da linguagem musical e da interação com outros grupos musicais permite observar mudanças importantes, tais como: melhor convivência social, elevação da autoestima, aprendizagem e expressividade.

Essas atividades que provocam mudanças pessoais e abrangem diversos níveis do desenvolvimento: cognitivo, emocional, atitudinal, comportamental e artístico, garantindo estímulo efetivo às pessoas com deficiência intelectual e melhorando sua qualidade de vida.

Deste modo, a APAE Redenção, tem como finalidade habilitar seus assistidos para apresentações em eventos em ambientes externos no município, tornando-os protagonistas e atuantes na sociedade.

#### **4.29 – Programa de Formação Continuada – (CAMS, CEAS e CEOP)**

A resolução CNAS no. 34/201,1 estabelece que todas as ofertas em habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência devem primar que os serviços prestados devem contar com capacitação permanente para os profissionais.

A formação continuada, é toda a aquisição de conhecimentos complementares realizada depois da formação profissional inicial e, também, após a entrada do indivíduo no mercado de trabalho, sendo este um fator determinante na potencialização do desenvolvimento pessoal e profissional no interior de uma organização.

Como orientado pela FENAPAE, deve-se seguir as diretrizes gerais: Prover equipes e profissionais capacitados, em suas ofertas e produzir e difundir conhecimento científico, técnico e tecnológico nas diferentes áreas de atuação da Rede Apae. (Assistência, saúde e educação)

O programa conta uma série de cursos, palestras, simpósios, rodas de conversa, estudos de caso e congressos, objetivando o aperfeiçoamento, para os profissionais que colaboram com a APAE-Redenção, para o aprofundamento de conhecimentos e ampliação de habilidades, tendo como objetivo ofertar palestras, cursos, congressos e seminários com intuito de aperfeiçoamento teórico-científico e técnico para os colaboradores.

O referido programa também possui a importante missão de difundir informações e conhecimentos teóricos e práticos, para os outros âmbitos de atenção à pessoa com deficiência de Redenção-PA e região.

#### 4.30 – Programa de Datas comemorativas

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
<p>Janeiro Branco: Conscientização dos cuidados com a saúde mental.</p> <p>03/01- Planejamento Anual</p> <p>15/01-Acolhida aos assistidos</p>	<p>13/02 - Carnaval</p> <p><b>Captação de Recurso</b></p>	<p>08/03- Dia Internacional das Mulheres</p> <p>21/03- Dia internacional da Síndrome de Down</p> <p>22/03- Dia Mundial da Água</p> <p>31/03- Páscoa</p>	<p>02/04 -Dia Mundial de Conscientização do Autismo</p> <p>19/04- Dia do Índio</p> <p>18 e 19/04 - Festival Nossa Arte</p>
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
<p>12/05 - Dia das Mães</p> <p>18/05- Campanha Faça Bonito</p> <p>25/05 – Baile da Rainha</p> <p><b>Captação de Recurso</b></p> <p><b>Assembléia Geral</b></p>	<p>21/06 - Festa Junina</p> <p>05/06 - Dia Mundial do Meio Ambiente e Ecologia</p> <p><b>Captação de Recurso</b>-Expo polo carajás</p>	<p>Recesso na 2ª quinzena do mês</p>	<p>11/08- Dia dos Pais</p> <p>21 a 28/08 - Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla</p> <p>22/08 -Dia do Folclore</p> <p>27/08 -Aniversário da APAE Redenção</p> <p><b>Captação de Recurso</b></p>
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<p>Setembro Amarelo: Campanha de prevenção ao suicídio</p> <p>01 a 07/09-Semana da Pátria</p> <p>07/09 - Independência do Brasil</p> <p>18/09 a 25/09 - Semana Nacional de Trânsito</p> <p>21/09- Dia da Árvore</p> <p>21/09 -Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência</p>	<p>Outubro Rosa: Campanha de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama</p> <p>10/10- Dia Mundial da Saúde Mental</p> <p>12/10 -Dia das Crianças</p> <p>15/10 -Dia dos Professores</p> <p><b>Captação de Recurso</b></p>	<p>Novembro Azul: Mês mundial de combate ao câncer de próstata</p> <p>19/11- Dia da bandeira</p> <p>20/11 -Dia da Consciência Negra</p> <p><b>Assembléia Geral</b></p>	<p>03/12- Dia Internacional da Pessoas com Deficiência</p> <p>25/12-Natal</p> <p><b>Captação de Recurso</b></p> <p>Encerramento das atividades</p> <p>Recesso na 2º quinzena do mês</p>

# Organograma



## Diretoria Executiva

**PRESIDENTE**  
Rosângela Hanemann

**VICE - PRESIDENTE**  
Ivan César de Castro Júnior

**1º Dir. financeiro**  
Mara Cristina Leite  
Goldschmidt

**2º Dir. financeiro**  
Silvone Basílio Queiroz

**1º Dir. Secretário**  
José Sardinha de Oliveira  
Júnior

**2º Dir. Secretário**  
Rosa Maria Borges da Silva

**1º Dir. Patrimônio**  
Claudinei Furtado

**1º Dir. Social**  
Caroleide Amélia Sandes  
Pedreira

## Conselho de Administração

**Cons. Administrativo**  
Mirian Cristina Araújo  
Prata

**Cons. Social**  
Paulo Frederico Garcia  
Chapadense

**Rep. dos Pais**  
Bianca Porto da Silva  
Vidigal

**Cons. Patrimônio**  
Ivanoe Furtado Araújo

**Cons. Jurídico**  
Clidean Ferreira Chaves

## Conselho Fiscal

**Titular**  
Bernardo Alexandre  
de Andrade

**Titular**  
Elcione Barbosa  
dos Santos

**Titular**  
Renato Passarinho  
da Silva

**Suplente**  
José William Gonçalves  
de Oliveira

**Suplente**  
Maria Rita Silva

**Suplente**  
Veruska de Lima Vieira  
Menezes

## Autodefensores

**Autodefensor Titular**  
Leandro dos Santos Ferreira

**Autodefensor titular**  
Taynara Lopes do  
Nascimento

**Autodefensor suplente**  
Mateus Ferreira Gonçalves

**Autodefensor suplente**  
Kleyck Pinheiro Pereira

## Coord. Administrativa Jucilane da Costa Silva

### Recursos humanos

**Aux. de Serviços Gerais**  
Queiliane Soares  
Keila Maria

**Cozinheira**  
Maria do Socorro

**Guardas Patrimoniais**  
Elias  
Raquiel

**Motoristas**  
Alfredo da Silva  
Odair Correia

**Recepcionista**  
Maria Valentyny

### CAMS

**Coordenadora**  
Fernanda Muniz Machado  
Neves

**Aux. de Saúde Bucal**  
Tatiane Nunes

**Cirurgiã Dentista**  
Pâmilla Dannielly

**Equitador**  
Fábio Mundoca

**Equoterapeuta**  
Paulo Henrique de Castro

**Fisioterapeutas**  
Leide Magna  
Paulo Henrique de Castro  
Rosana Borges

**Médicos Voluntários**  
Dr. Wilder - Clínico Geral  
Dra. Bianca Dermatologista  
Dr. Marcelus Baptista -  
Oftalmologista

**Neuropsicopedagoga**  
Leiciane Estalino Castilho

**Psicólogas**  
Angélica Melo  
Patrícia Dias

**Terapeuta Ocupacional**  
Fernanda Muniz Machado  
Neves

### CEAS

**Coordenadora**  
Zenira Nunes Farias

**Assistente Social**  
Zenira Nunes Farias

**Psicóloga**  
Lourrana Murça

### CEOP

**Coordenadora**  
Maria de Nazaré Alves de  
Souza

**Aux. de Sala/Cuidador**  
Dalva Aparecida  
Giovane da Silva

**Instrutora de Artes**  
Ana Paula

**Instrutor de Dança**  
Schneider Luiz

**Inst. de Ed. Física**  
Camila Cris

**Inst. Informática**  
Alessandro Castilho

**Instrutor de Teatro**  
Alessandro Castilho

**Monitor de Ônibus**  
Dalva Aparecida  
Giovane da Silva

## **Bibliografia**

<https://apaebrasil.org.br/conteudo/quem-somos>

FENAPAES CARTILHA POLITICA DE ATENCAO INTEGRAL E INTEGRADA  
DA REDE APAE

<https://apaebrasil.org.br/conteudo/autodefensoress>

<https://media.apaebrasil.org.br/DOCUMENTO-NORTEADOR-ASSISTENCIA-SOCIAL.pdf>

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)